

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **BANCO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104976

Requisitos de matrícula:

Professor: Priscila Schmidt Lora, Marcos Pascoal Pattussi e Karin Viegas

EMENTA

Importância da estatística para a apresentação dos resultados. Banco eletrônico de dados e análises estatísticas através de softwares estatísticos (Excel, SPSS, EpInfo). Normas de apresentação tabular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fontes de informações de pesquisa

Construção do glossário Avaliação e análise de artigos

Análise dos dados qualitativos: fenomenologia e representações sociais.

Análise dos dados qualitativos: análise de discurso e análise de conteúdo.

Organização e Análise dos dados qualitativos

Construção das variáveis do instrumento de pesquisa

Organização dos dados quantitativos em planilha eletrônica

Organização do banco de dados: Validação do banco de dados

Análise dos dados quantitativos - Uso de ferramentas: SPSS

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANGO, H. G. **Bioestatística teórica e computacional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GMURMAN, V. E. **Teoria das probabilidades e estatística matemática**. Moscou: Mir, 1983.

GUERRA, M. J.; DONAIRE, D. **Estatística indutiva: teoria e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Ciência e Tecnologia, 1986.

HOEL, Paul G.; PORT, Sidney C.; STONE, Charles J. **Introdução à teoria da probabilidade**. Rio de Janeiro: Interciência Ltda, 1978.

WAGNER, M. B.; MOTTA, V. T.; DORNELLES, C. **SPSS Passo a Passo: statistical package for the social sciences**. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

VIEIRA, S. M. **Bioestatística: tópicos avançados**. 1. ed. São Paulo: Campus, 2003.

WERKEMA, M. C. C. **Como estabelecer conclusões com confiança**: entendendo inferência estatística. Belo Horizonte, MG: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1996. 279 p. (Série Ferramentas da Qualidade).

WONNACOTT, Ronald J.; WONNACOTT, Thomas H. **Fundamentos de estatística**: descobrindo o poder da estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985. 356p.

DORIA FILHO, U. **Introdução a bioestatística para simples mortais**. São Paulo: Negócio, 1999.

TOLEDO, G. L., OVALLE, I. I. **Estatística básica**. São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COCHRAN, W.G. **Sampling techniques**. 3rd. ed. New York: John Wiley & Sons, 1953.

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. São Paulo: Edgar Blücher, 1977.

FUNDAÇÃO IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

VIEIRA, S. M. **Introdução a bioestatística**. 3. ed. São Paulo: Campus, 1998.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação da construção das ferramentas e do banco de dados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **LINGUAGEM E ATIVIDADE DE TRABALHO**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104971

Requisitos de matrícula:

Professor: Terezinha Marlene Lopes Teixeira

EMENTA

A linguagem como ato intersubjetivo. A distância entre o dizer e o fazer. Práticas de linguagem como meio de dar visibilidade à complexa intervenção da subjetividade na atividade de trabalho. Análise de práticas de linguagem no cotidiano da atividade de profissionais de enfermagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A especificidade da linguagem humana

Linguagem, língua, discurso

Linguagem, (inter)subjetividade, cultura e sociedade

Perspectiva relacional de comunicação

Centralidade da linguagem na compreensão da atividade de trabalho

O trabalho como atividade

O ponto de vista da Ergonomia: trabalho prescrito e trabalho real

O ponto de vista da Ergologia: dramáticas de usos de si, debate de normas

Método ergológico

Análise de situações de atividade de trabalho na área da saúde a partir da interface entre estudos linguísticos e ergológicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BELLIÈS, L. Ergonomie et ergologie: les apports réciproques. **Ergologia**, Marseille, n. 9, p. 13-163, 2013.

BENVENISTE, É. (1966). **Problemas de lingüística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 1988.

BENVENISTE, É. (1974). **Problemas de Lingüística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 1989.

DURRIVE, B. Qu'est-ce que vous voulez dire par "démarche ergologique"? **Ergologie**, Marseille, n. 9. p. 207-209, 2013.

DURRIVE, L.; SCHWARTZ, Y. Glossário de Ergologia. **Laboreal**: revisões temáticas, v. IV, n. 1, p. 23-28, 2008.

FIGUEIREDO, M. et al. (Orgs.). **Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. (Orgs.). **Trabalho & Ergologia: conversas sobre a atividade humana**. Niterói: Editora da UFF, 2010.

SCHWARTZ, Y. **Le paradigme ergologique ou un métier de philosophe**. Paris: Octares, 2000.

TRINQUET, P. Trabalho e educação: o método ergológico. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, número especial, p. 93-113, 2010.

_____. Qu'est-ce que le travail? **Revista Moara**, n. 38, p. 5-20, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DURAFFOURG, J.; DUC, M.; DURRIVE, L. O trabalho e o ponto de vista da atividade. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. (Orgs.). **Trabalho & ergologia**: conversas sobre a atividade humana. Niterói: Editora da UFF. p. 47-82, 2010.

MUNIZ, H. P.; VIDAL, M. C.; VIEIRA, S. Os ingredientes da competência na gestão da assistência em uma enfermaria hospitalar. In: FIGUEIREDO, M. et al. (Orgs.). **Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. p. 322-344.

MUNIZ, H. P. **Gestão e uso de si na atividade de profissionais de enfermagem em um hospital Universitário do Rio de Janeiro**. http://sites.univ-provence.fr/ergolog/Bibliotheque/Ergologia/Numero_0/Ergologia_0_HelderPordeus.pdf. p. 23-38.

REVUZ, C. O trabalho e o sujeito. In: SCHWARTZ, Y.; DURRIVE, L. (Orgs.). **Trabalho & Ergologia: conversas sobre a atividade humana**. Niterói: Editora da UFF, 2010. p. 223-243.

ROCHA, L. C. P. **Um olhar enunciativo para interlocuções entre médico e paciente em consultas ambulatoriais pelo Sistema Único de Saúde**. Dissertação de Mestrado. São Leopoldo: Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, 2013. Orientação: Profa. Marlene Teixeira.

TEIXEIRA, M. O estudo dos pronomes em Benveniste e o projeto de uma ciência geral do homem. Desenredo. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade de Passo Fundo**, v. 8, n. 1, p. 71-83, 2012a. <http://www.upf.br/seer/index.php/rd/article/view/2639/1801>

_____. O ato enunciativo e a instauração da experiência de trabalho de profissionais de enfermagem. **Revista Moara**, n. 38, p. 37-53, 2012.

_____. Un lieu épistémologique pour l'analyse de la subjectivité dans la pratique des soins infirmiers. **Ergologia**. Revue de la Société Internationale d'Ergologie (SIE), n. 9, p. 75-90, 2013.

TEIXEIRA, M.; CABRAL, É. O. Linguística da enunciação e ergologia: um diálogo possível. **Revista Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 13, n. 3, p. 236-245, setembro/dezembro, 2009.

TELLES, Ana Luiza; ALVAREZ, Denise. Interfaces ergonomia-ergologia: uma discussão o sobre trabalho prescrito e normas antecedentes. In: FIGUEIREDO, M. et al. (Orgs.). **Labirintos do trabalho: interrogações e olhares sobre o trabalho vivo**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004. p. 188-213.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação leva em conta:

Apresentações e participação crítica em aula. (10%)

Trabalhos escritos realizados no decorrer do curso. (40%)

Trabalho final da disciplina. (50%)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **GESTÃO DE PESSOAS EM SAÚDE**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula:

Professor: Patrícia Fagundes Cabral

EMENTA

Gestão de Pessoas a partir de uma visão sistêmica, considerando a complexidade dos diferentes aspectos implicados nas relações de trabalho em instituições de saúde. A liderança, nas dimensões individual e coletiva (rede de liderança), problematizando seus desafios e instrumentalizando para a identificação e desenvolvimento de competências e gestão de equipes orientadas para resultados sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Gestão Estratégica de Pessoas e a contextualização destes fatores na realidade das organizações de saúde; a transição de paradigmas no cenário contemporâneo; o conceito de Gestão de Competências.
- Liderança hoje: concepções e dimensões da liderança; o processo de construção da identidade de liderança; a dialógica do poder na rede de liderança.
- Liderança e gestão de equipes nas organizações de saúde.
- Processos-chave em Gestão de Pessoas: captação, desenvolvimento e retenção de pessoas na área da saúde;
- O Cuidado dos cuidadores: desafios da promoção da saúde do trabalhador da área da saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BITENCOURT, Cláudia Cristina et al. **Gestão Contemporânea de Pessoas**: novas práticas, conceitos tradicionais. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BERTELLI. **Gestão de Pessoas em Administração Hospitalar**. São Paulo: Qualitymark, 2009.

BOOG, Gustavo. **Manual de Treinamento e Desenvolvimento**: Gestão e Estratégias. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2013.

BORGES-ANDRADE, J. E.; ABBAD, G. S.; MOURÃO, L. **Treinamento, Desenvolvimento e Educação em Organizações e Trabalho**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

DUARTE GOMES, A. (Coord.). **Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011.

FINAMOR et al. **Gestão de Pessoas** em Saúde. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

MARQUIS, Bessie L.; HUSTON, Carol J. **Administração e Liderança em Enfermagem**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

OSÓRIO, Luiz Carlos. **Grupoterapias**: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2007.

ROBBINS, S. P. **Comportamento Organizacional**. 11. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMESTOY, S. C. et al. Liderança Dialógica nas Instituições Hospitalares. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 63, n. 5, p. 844-7, 2010.

BERTOLETI, J.; FAGUNDES, P. M. Saúde mental do cuidador na instituição hospitalar. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 23, p. 1-10, 2007.

BICHUETTI, J. L. Gestão de Pessoas não é com o RH! **Harvard Business Review**. Fev/2011.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. **Competências de Liderança e Competências Gerenciais**: um Olhar Dialógico. São Paulo, ANPAD, 2009. Anais.

CABRAL, Patrícia Martins Fagundes; SEMINOTTI, Nedio. O trabalho coletivo entre líderes: ampliando a concepção do líder-herói nas organizações. **Revista da SBDG**, Porto Alegre, n. 4, p. 18-28, set. 2009.

DeRUE, D. S; ASHFORD, S. J. Who Will lead and Who Will follow? A social process of leadership identity construction in organizations. **Academy of Management Review**, v. 35, n. 4, 627-647, 2010.

FAGUNDES, P. M.; SEMINOTTI, N.; JOTZ, C. Reflexões sobre os atuais modelos de gestão na produção da (inter) subjetividade dos trabalhadores. **Revista Psico**, Porto Alegre, v. 39, n. 2, p. 224-231, abr./jun. 2008.

MORICI, Marina Campos; BARBOSA, Allan Claudius Queiroz. A gestão de recursos humanos em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) e sua relação ao modelo de assistência: um estudo em hospitais de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Revista de Administração Pública** [online], v. 47, n. 1, p. 205-225, 2013. ISSN 0034-7612. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122013000100009>.

OTTEN, R.; CHEN, T. Change, Chaos, Adaptation: The Effects of Leadership on a Work Group. **Creative Nursing**, v. 17, n. 1, 2011.

ROZENDO, C.A.; GOMES, E.L.R. Liderança na enfermagem brasileira: aproximando-se de sua desmitificação. **Revista Latinoamericana de enfermagem**, Ribeirão Preto, v. 6, n. 5, p. 67-76, dezembro 1998.

RUAS; A.; BOFF, L. **Os Novos Horizontes de Gestão**: aprendizagem organizacional e competências. Porto Alegre: Bookman, 2005.

SCHERER, M.D.A.; PIRES, D.; SCHWARTZ, Y..Trabalho coletivo: um desafio para a gestão em saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 43, n. 4, p. 721-25, 2009.

SOBOLL, L. A. P. As Estratégias de Gestão de Pessoas em um Hospital Privado: um Exemplo a Eficácia do Controle Político-Ideológico. **REAd**, v. 13, n. 1, 2007.

VENDEMIATTI, M. et. al. Conflito na gestão hospitalar: o papel da liderança. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 1301-1314, 2010.

ZIMERMAN, Davi. A importância dos grupos na saúde, cultura e diversidade. Vínculo. **Revista do NESME**, v. 4, n. 4, p. 01-16, 2007.

AVALIAÇÃO

As formas de avaliação envolverão tanto a dimensão individual quanto a coletiva, e deverão contemplar a participação nas atividades realizadas em aula. Em princípio, estima-se: Trabalhos em Grupo = 5,0 ; Trabalhos individuais = 5,0

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **PRÁTICAS DO CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula:

Professor: Cíntia Nasi

EMENTA

A realidade do contexto de trabalho e propostas de práticas inovadoras para a intervenção no processo de trabalho em saúde. Necessidades relacionadas à prática profissional e problemas de pesquisa que abordem ações sistêmicas de avaliação e prevenção. Redução de desfechos indesejados na segurança dos pacientes e análise do impacto sobre a qualidade do cuidado que a eles é oferecido. Articulação entre as dimensões da prática, da investigação e da intervenção.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- As inovações nas práticas de Cuidado em Enfermagem
- Práticas Inovadoras na assistência de enfermagem no atendimento pré-hospitalar
- Aspectos legais das Práticas enfermagem
- Práticas inovadoras em Enfermagem: vivência em diferentes contextos de trabalho
- Práticas Baseadas em Evidências – Criação de protocolo
- Segurança do paciente e implicações para o cuidado de enfermagem
- Gestão das práticas de cuidado

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, S. R. et al. Pacto Pela Vida: da Gestão à Prática do Cuidado em Saúde e Enfermagem. **Revisão Narrativa**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 2, p. 254-9, 2012.

ERDMANN, A. L. et al. Gestão das Práticas de Saúde na Perspectiva do Cuidado Complexo. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 483-91, 2006.

MARQUES, G. Q.; LIMA, Maria Alice Dias da Silva; CICONET, R. M. Agravos clínicos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) de Porto Alegre - RS. **Acta Paulista de Enfermagem** (UNIFESP. Impresso), v. 24, p. 185, 2011.

GUYATT, Gordon et al. **Diretrizes para utilização de literatura médica**: fundamentos para a prática clínica da medicina baseada em evidências. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GUYATT, Gordon H. et al. GRADE: an emerging consensus on rating quality of evidence and strength of recommendations. **BMJ**, v. 336, n. 76.50, p. 924-926, Apr 2008a.

GLASZIOU, Paul; DEL MAR, Chris; SALISBURY, Janet. **Prática clínica baseada em evidências**: livro de exercícios. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

GÓMEZ, Antonieta López, et al. **Metodología para la Elaboración de Guías de Atención**. Caja Costarricense de Seguro Social. Gerencia División Médica. Dirección de Desarrollo de Servicios de Salud. Área de Atención Integral a las 64 Personas. San José: Costa Rica. 2007. 43p.

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO. Gerência de Ensino e Pesquisa. **Manual Operacional de Diretrizes Clínicas/Protocolos Assitencias** da Gerência de Ensino e Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição (GEP – GHC, 2008).

SALVADOR, P. T. C. O. et al. Tecnologia e inovação para o cuidado em enfermagem. **Revista Enfermagem - UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 111-7, 2012.

WEGNER, Wiliam; PEDRO, Eva Neri Rubim. A segurança do paciente nas circunstâncias de cuidado: prevenção de eventos adversos na hospitalização infantil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem** [online], v. 20, n. 3, p. 427-434, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCHER, E. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

AYRES, J. R. C. M. Cuidado e reconstrução das práticas de Saúde. **Interface - Comunic., Saúde, Educ.**, v. 8, n. 14, p.73-92, 2004.

BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução – a disciplina para atingir resultados**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

GOLDRATT, E. M. **A Síndrome do palheiro: garimpando informações num oceano de Dados**. São Paulo: IMAM, 2001.

GOUVEA, Carla Simone Duarte de; TRAVASSOS, Claudia. Indicadores de segurança do paciente para hospitais de pacientes agudos: revisão sistemática. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 6, June 2010.

HARTZ, Z. M. A.; SILVA, L. M. V. (Orgs.). **Avaliação em Saúde**: dos modelos teóricos à prática na avaliação de programas e sistemas de saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

MANDÚ E. N. T.; PEDUZZI, M; SILVA, A. M. N. Análise da produção científica nacional sobre o trabalho de enfermagem. **Revista de enfermagem da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1, p. 118-23, 2012.

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a Saúde**: Estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

SWEIBY, K. E. **A nova riqueza das Organizações**. 3.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ZARIFIAN, P. **Objetivo Competência: por uma nova lógica**. São Paulo: Atlas, 2001.

AVALIAÇÃO

- Seminário de apresentação dos trabalhos: Práticas de Cuidado nos serviços de saúde.
- Construção de paper sobre um aspecto das práticas do cuidado e a relação com seu contexto profissional.
- Relatório das Visitas a Serviços de Saúde.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104968

Requisitos de matrícula:

Professor: Simone Edi Chaves

EMENTA

A Educação em Saúde como dispositivo para a construção da autonomia para o autocuidado em saúde. Os pressupostos da educação popular em saúde com base no trabalho de grupo e comunidades. Propostas de Educação em Saúde e aspectos relativos às práticas educativas, concepções pedagógicas e orientações políticas. A Educação Permanente em saúde como dispositivo para o desenvolvimento de habilidades e competências que atendam as necessidades dos serviços de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O mundo do trabalho em saúde e os coletivos organizados para a produção do cuidado
- As Redes na Micropolítica do Processo de Trabalho em Saúde
- O modelo hegemônico de produção do cuidado
- O mundo do trabalho, a produção do cuidado e as práticas educativas
- Educação Permanente em Saúde
- Aprendizagem significativa
- Metodologias ativas para o ensino da saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. de. **A saúde pública e a defesa da vida**. São Paulo: Hucitec, 1991.

CAMPOS, G. W. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. São Paulo, Hucitec: 2010.

BASTABLE, Susan B. **O Enfermeiro Como Educador**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MERHY; E. E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo em saúde**. São Paulo: Hucitec, 2002.

SILVA, J. **Educação e saúde: palavras e atos**. Porto Alegre: Da Casa, 2001.

WARSCHAUER, C. **Rodas em rede: oportunidades formativas na escola e fora dela**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GIL, Antônio Carlos. **Didática do ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2008.
- MEYER, Dagmar Estermann; KRUSE, Maria Henriqueta Luce. Acerca de diretrizes curriculares e projetos pedagógicos: um início de reflexão. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília (DF), v. 56, n. 4, p. 335-339, 2003.
- PERRENOUD, P. **Avaliação**: da excelência à regulamentação das aprendizagens entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PERRENOUD, P. **Ensinar**: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed: 2011.
- PINHEIRO, R.; MATTOS, R. A. (Org.). **Os sentidos da Integralidade na atenção e no cuidado á saúde**. Rio de Janeiro: UERJ/Abrasco, 2001.
- RAMOS, M. N. **A Pedagogia das Competências**: autonomia ou adaptação? São Paulo: Cortez, 2001.
- SIGMANN, C.; FONSECA, T. M. G. Caso-pensamento como estratégia na produção de conhecimento. **Interface**, Botucatu, v. 11, n. 21, p. 53-63, abr. 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos encontros, leituras prévias e registros. Para avaliação final da disciplina, o aluno deverá elaborar um glossário – com os verbetes que causaram afetos, aprendizados e novos caminhos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **REDES DE CUIDADOS EM SAÚDE**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104966

Requisitos de matrícula:

Professor: Rosangela Barbiani

EMENTA

Conceitos fundamentais que embasam a constituição de redes e as diversas possibilidades de sua aplicação nas práticas de cuidado, na organização dos serviços e na definição das políticas de saúde. Trabalho em saúde na perspectiva da Equipe matricial, rede de cuidados progressivos e modelos técnico-assistenciais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Redes: Concepções, conceitos e morfologias

Redes de atenção à saúde: o modelo brasileiro

Linhas de Cuidado na produção de saúde no âmbito da atenção e da gestão

Redes e Produção de saúde no âmbito do cuidado, dos processos de trabalho e Itinerários terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e cogestão de coletivos**. São Paulo: Hucitec, 2000.

MENDES, Eugênio Vilaça. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Eds.). **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec, 1997.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben A (Orgs.). **Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006.

_____. **Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2007.

PINHEIRO, Roseni; MARTINS, Paulo Henrique N. (Org.). **Avaliação em saúde na perspectiva do usuário: abordagem multicêntrica**. Rio de Janeiro: CEPESC/IMS-UERJ; Recife: Editora Universitária UFPE; São Paulo: ABRASCO, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACOSTA, A. R.; VITALE, M. A. F. (Org.). **Família: Redes, laços e políticas públicas**. São Paulo: Cortez: Instituto de estudos especiais – PUC/SP, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Documento base para gestores e trabalhadores do SUS: cartilha da PNH: Redes de Saúde Estratégia para qualificar a atenção e a gestão no SUS**. 2008, p.107-120

CAPRA, Fritjof. Vivendo Redes. In: DUARTE, F.; SQUANDT, Carlos; SOUZA, Queila (Orgs.). **O tempo das redes**. São Paulo: Perspectiva, 2008, p.17-30.

CECCIM, Ricardo B; FERLA, Alcindo A. Linha de Cuidado: a imagem da mandala na gestão em redes de práticas cuidadoras para uma outra educação dos profissionais de saúde. In: PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben A. (Orgs.). **Gestão em redes: práticas de avaliação, formação e participação na saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006. p. 165-184.

FERNANDES DA SILVA, Silvio. Organização de redes regionalizadas e integradas de atenção à saúde: desafios do Sistema Único de Saúde (Brasil). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 16, n. 6, p. 2753-2762, 2011.

HARTZ, Zulmira M. de Araújo, CONTANDRIOPOULOS, André-Pierre. Integralidade da atenção e integração de serviços de saúde: desafios para avaliar a implantação de um "sistema sem muros". **Cad. Saúde Pública** [online], v. 20, supl. 2, p. S331-S336, 2004.

MARTINS, P. H.; FONTES, B. A. S. M. **Redes sociais e saúde: novas possibilidades teóricas**. 2. ed. Recife: Editora Universitária, 2008.

PINHEIRO, Roseni; SILVA JUNIOR, A. G. (Org.). **Cidadania no cuidado: o universal e o comum na integralidade das ações de saúde**. Rio de Janeiro: IMS/UERJ-CEPESC, 2011.

PINHEIRO, Roseni; MATTOS, Ruben A. (Orgs.). **Construção da Integralidade: cotidiano, saberes e práticas em saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ: ABRASCO, 2007. p. 91-114.

SILVA, K. L. **Movimento de mudança na educação de enfermagem: construindo a integralidade do cuidado na saúde**. 2005. 132 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Escola de Enfermagem da UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, 2005.

SLUZKI, C. E. **A rede social na prática sistêmica: alternativas terapêuticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.

AValiação

- Apresentação e discussão dos textos em forma de seminário;
- Produção textual individual e coletiva, por meio de sínteses integralizadoras.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **SEMINÁRIO DE INTERVENÇÃO I**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104964

Requisitos de matrícula:

Professor: Lisia Maria Fensterseifer e Priscila Schmidt Lora

EMENTA

Articulação do conhecimento das disciplinas obrigatórias do curso a partir de discussões e reflexões com vista à identificação dos problemas da prática profissional, sugerindo possíveis soluções, encaminhamentos e envolvimento das parcerias. As diferentes etapas da proposta transformadora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Formatação da dissertação e sistemática de qualificação do projeto
- Apresentação da Plataforma Brasil e o encaminhamento ao comitê de ética
- Diferentes estratégias de intervenção e coletas de dados
- Discussão dos aspectos metodológicos de diferentes estudos de intervenção
- Supervisão grupal do andamento dos projetos de intervenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIER, R. **Pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

BRANDÃO, C. D.; STERCK, D. R. (Org.). **Pesquisa Participante – a partilha do saber**. Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2006.

BRANDÃO, S. N.; COSTA, L. F. Visita Domiciliar como Proposta de Intervenção Comunitária. In: RIBEIRO, M. A.; COSTA, L. F. **Família e Problemas na Contemporaneidade: Reflexões e Intervenções do Grupo Socius**. Brasília: Universa, 2004. p. 157-179.

BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Pesquisa Qualitativa de Serviços de Saúde**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NEZU, A. M.; NEZU, C. M. Treinamento em solução de problemas. In: CABALLO, V. E. **Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento**. São Paulo: Santos, 1999. cap. 22, p. 471-93.

POLIT, D. F.; BECK, C. T.; HUNGLER, B. P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem:** métodos, avaliação e utilização. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação.** 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PEREIRA, J. C. R. **Análise de dados qualitativos:** estratégias metodológicas para as Ciências da Saúde, Humanas e Sociais. 3. ed. São Paulo: EDUSP, 2001.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia.** 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

LEOPARDI, M. T. **Metodologia da pesquisa na saúde.** Santa Maria: Pallotti, 2001.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa Qualitativa:** Técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de Teoria Fundamentada. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em conta a apresentação de seminários e entrega de trabalho escritor realizado individualmente envolvendo um dos principais delineamentos de pesquisa de intervenção. O seminário e o trabalho escrito deverão abordar os principais aspectos do delineamento de pesquisa, apresentando um exemplo de aplicação do mesmo, podendo, este, ser extraído de artigo científico ou livro. A avaliação da apresentação em forma de seminário valerá 4 (quatro) pontos da nota final e ocorrerá tanto pelos alunos quanto pelos professores, sendo realizada uma média das avaliações de todos. O trabalho escrito deverá refletir a apresentação oral e valerá 6 (seis) pontos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **TÓPICOS ESPECIAIS: TECNOLOGIA DE TRABALHO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **15h**

Créditos: **01**

Área temática:

Código da disciplina: **01**

Professor: **Vania Celina Dezoti Micheletti**

EMENTA

A Tecnologia do trabalho na Atenção Básica entendida pelas possibilidades de organização do processo de trabalho. Reorientação das práticas de forma participativa, compartilhada, na produção de vínculo e possibilita integração entre equipe, usuário e comunidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Debate em torno das Tecnologias do Trabalho em Saúde ;
Atenção Domiciliar: atividades educativas e visita domiciliar tecnologia do cuidado.
Estratégia de Saúde da Família - Visita Domiciliar - aula prática ;
Gestão da clínica ampliada e compartilhada;
Controle Social: Visita e participação no Conselho de Saúde - Aula Prática;
Contextualização da visita no Controle Social

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABRAHÃO, A. L. S.; LAGRANGE, V. A visita domiciliar como uma estratégia da assistência no domicílio. In: MOROSINI, Márcia Valéria G. C.; CORBO, Ana Maria D'Andrea (Org.). **Modelos de atenção e a saúde da família**. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007. p. 151-172.

CAMPOS, G. W. S. Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre a gestão do trabalho em equipes de saúde. In: MERHY, E. E.; CECÍLIO, L. C. O.; ONOCKO, R. (Org.). **Agir em saúde: um desafio para o público**. 1. ed. São Paulo: Hucitec, 1997, p. 229-266.

CAMPOS, G. W. S. O anti-Taylor: sobre a invenção de um método para co-governar instituições de saúde produzindo liberdade e compromisso. **Cad. Saúde Pública**, São Paulo, v. 14, n. 4, p. 863-870, 1998.

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e cogestão de coletivos**. A constituição do sujeito a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda. São Paulo: Hucitec, 2000. 236p.

CAMPOS, G. W. S.; AMARAL, M. A. A clínica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção como referenciais teórico-operacionais para reforma do hospital. **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 12, n. 4, p. 849-859, 2007.

CAMPOS, G. W. S.; DOMITA, A. C. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, p. 399-407, 2007.

CONILL, E. M. Ensaio histórico-conceitual sobre a Atenção Primária à Saúde: desafios para a organização de serviços básicos e da Estratégia Saúde da Família em centros urbanos no Brasil. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, 2008.

MENDES, E. V. **Uma agenda para a saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996.

MERHY, E. E. **Saúde**: a cartografia do trabalho vivo. São Paulo: Hucitec, 2005. 189 p.

MOTA, A. E. et al. **Serviço Social e saúde**: formação e trabalho profissional. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Federal nº 8142/90. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília - DF, 28 de dezembro de 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Lei Federal nº 8080/90. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil** Brasília- DF, 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. 2012. (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 290 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica n. 28)

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 963/2013. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília - DF, 23 de maio de 2013.

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. (Org.). **Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2013, 411p.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. **Physis: Rev. Saúde Col.**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 41-65, 2004.

FREITAS, L. N.; MICHELETTI, V. C. D.; HOLZ, L. M. Desafios da atenção básica frente às iniquidades em saúde. **Revista Opinião Filosófica**, Porto Alegre, v. 3, n. 1, 2012.

GONZÁLEZ, A. D. G. Integralidade da saúde: norteando mudanças na graduação dos novos profissionais. **Revista Ciências de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 3, p. 757-762, 2010.

MATTA, G. C. A construção da integralidade nas estratégias de atenção básica em saúde. **Estudos de politécnica e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

AVALIAÇÃO

Consta de duas avaliações escritas:
Contextualização crítica da visita domiciliar;
Parecer escrito da reflexão em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **TECNOLOGIAS PARA O CUIDADO EM ENFERMAGEM**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104975

Requisitos de matrícula:

Professor: Cintia Nasi, Karin Viegas, Sandra Maria Cezar Leal

EMENTA

Tecnologias da saúde, da enfermagem e da informática, necessárias às ações desenvolvidas pelos profissionais. Reflexões críticas sobre os atuais modelos e processos utilizados em saúde e enfermagem, com vistas à expansão do conhecimento a partir da prática do cuidado, da pesquisa e da administração.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tecnologias do cuidado em saúde. Mapa Conceitual. Uso de tecnologias na assistência: implantação de sistema operacional. Tecnologias no tratamento de feridas e incontinência. Desenvolvimento de tecnologias aplicadas à prática do cuidado. Aplicação de objetos aprendizagem na construção do conhecimento. Simulação realística de práticas de cuidado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AQUINO, Priscila de Souza et al. Análise do conceito de tecnologia na enfermagem segundo o método evolucionário. **Acta Paul Enfermagem**, v. 23, n. 5, p. 690-6, 2010.

AYRES, José Ricardo de C. M. Cuidado: tecnologia ou sabedoria prática. **Interface (Botucatu)**, v. 4, n. 6, p. 117-120, fev. 2000.

BITTENCOURT, Greicy Kelly Gouveia Dias et al. Aplicação de mapa conceitual para identificação de diagnósticos de enfermagem. **Revista brasileira de enfermagem** [online], Brasília, v. 64, n. 5, p. 963-967, 2011.

BITTENCOURT, Greicy Kelly Gouveia Dias et al. Mapas conceituais no ensino de pós-graduação em enfermagem: relato de experiência. **Revista Gaúcha Enfermagem**. [online], Porto Alegre, v. 34, n. 2, p. 172-172, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde**. Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos,

Departamento de Ciência e Tecnologia. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira. A morte de Ivan Ilitch, de Leon Tolstói: elementos para se pensar as múltiplas dimensões da gestão do cuidado. **Interface** (Botucatu), v. 3, S. 1, p. 545-555, 2009.

MERHY, Emerson Elias. **Porque gerenciar o cuidado em saúde?** Disponível em: <http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/artigos-28.pdf>

MERHY, Emerson Elias. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARCHER, E. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BOSSIDY, L.; CHARAN, R. **Execução – a disciplina para atingir resultados**. Rio de Janeiro: Campus, 2004.

GOLDRATT, E. M. A **Síndrome do palheiro**: garimpando informações num oceano de Dados. São Paulo: IMAM, 2001.

PORTER, M. E.; TEISBERG, E. O. **Repensando a Saúde**: Estratégias para melhorar a qualidade e reduzir os custos. Porto Alegre: Bookman, 2007.

SWEIBY, K. E. **A nova riqueza das Organizações**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1998

TIGRE, P. B. **Gestão da inovação**: a economia da tecnologia no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

ZARIFIAN, P. **Objetivo Competência**: por uma nova lógica. São Paulo: Atlas, 2001

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral e escrita do trabalho.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem

Disciplina: **ESTRUTURAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Área temática:

Código da disciplina:

Requisitos de matrícula:

Professor: Elisa Kern Castro

EMENTA

O processo de busca e levantamento bibliográfico e *on line* de informações especializadas sobre determinado assunto. Levantamento bibliográfico e seleção de textos de qualidade científica. Preparação do texto para publicação de artigo científico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Tipos de artigos
- Redação de revisão bibliográfica
- Redação de materiais e métodos
- Organização e redação de resultados e conclusões
- Organização final do artigo (resumo, abstract, palavras-chave)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AARONSON, Steve. Style in scientific writing. **Essays of an Information Scientist**, v. 3, p. 4-13, 1977.

CAMPS, A. et al. **Propostas didáticas para aprender a escrever**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

CASSANY, D. **Oficina de textos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FERNÁNDEZ-RÍOS, Luis; BUELA-CASAL, Gualberto. Standards for the preparation and writing of Psychology review articles. **International Journal of Clinical and Health Psychology**, Granada, v. 9, n. 2, 2009.

GARCEZ, Lucília H. do Carmo. **Técnica de redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GUEDES, Maria do Carmo. Escrever e editar: compromisso com a disseminação de conhecimento. **Psicologia USP**, São Paulo, v. 15, n. 3, 2004.

KAZDIN. Publication and communication of research findings. **Research Design in Clinical Psychology**. Oxford: Allyn & Bacon, 1991.

KOLLER, Sílvia; COUTO, Maria Clara; VON HOHENDORFF, Jean. **Manual de Produção Científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

NORMAN, Guy. **Cómo escribir un artículo científico en inglés**. Madrid: Hélice, 1999.

SABADINI, Aparecida A. Z. P.; SAMPAIO, Maria Imaculada C.; KOLLER, Sílvia Helena. **Publicar em Psicologia: um enfoque para a revista científica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

SINGER, Adam J.; HOLLANDER, Judd. E. How to write a manuscript. **The Journal of Emergency Medicine**, 36, n. 89-93, 2009.

AVALIAÇÃO

- Trabalhos desenvolvidos em aula: 3 pontos
- Redação de um trabalho científico: 7 pontos

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Turma Especial UEMA

Disciplina: **ANÁLISE DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104970

Requisitos de matrícula:

Professor: Sandra Maria Cezar Leal

EMENTA

Sistemas de informação em saúde como instrumentos para adquirir, organizar e analisar as situações de saúde de determinadas populações. Sistema de informação em saúde para o planejamento, gestão, organização e avaliação nos diferentes níveis que compõem o sistema de saúde. Principais sistemas de informação em saúde desde as informações epidemiológicas, as condições de vida da população e os sistemas de gestão e financiamento das ações de saúde. Conceitos e métodos da Epidemiologia como ferramenta de monitoramento e avaliação de problemas de saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Considerações sobre os sistemas de informação em saúde no Brasil.
- Sistema de informação sobre mortalidade (SIM)
- Sistema de informação sobre nascidos vivos (SINASC)
- Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN)
- Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS)
- Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA)
- Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
- Indicadores e dados básicos (IDB)
- Sistema de informação de Saúde da PMPA: Obseva POA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRANCO, M. **A. Informação e saúde uma ciência e suas políticas em uma nova era.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, v. 1, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **A experiência brasileira em sistemas de informação em saúde** / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, v. 2, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde**. Comitê de Informação e Informática em Saúde – CIINFO. Brasília: Ministério da Saúde, 2012

GIL, Mariana Marcos; GOMES-SPONHOLZ, Flavia Azevedo. Declarações de óbitos de mulheres em idade fértil: busca por óbitos maternos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 66, n. 3, p. 333-7, mai-jun, 2013.

NEVES, Flávia de Assunção; JUNGES, Fernanda. Sistema de informação em saúde como instrumento de avaliação da saúde da população. In: 6ª MOSTRA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU DA PUC, 2011, Goiás. **Anais eletrônicos...** Goiás: Universidade Católica de Goiás, 2011. Disponível em: <http://www.cpgls.ucg.br/6mostra/artigos/SAUDE/FL%C3%81VIA%20DE%20ASSUN%C3%87%C3%83O%20NEVES.pdf> Acesso em: 20 mar. 2013.

REDE Interagencial de Informação para a Saúde. **Indicadores básicos para a saúde no Brasil**: conceitos e aplicações. Rede Interagencial de Informação para a Saúde - Ripsa. 2. ed. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

ROZARIO, Suelem do et al. Série temporal de características maternas e de nascidos vivos em Niterói, RJ. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**. [online]. v.13, n.2, p. 137-46, 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_pdf&pid=S1519-38292013000200007&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação nos seminários, leituras prévias e registros. Para avaliação o aluno deverá para realizar um diagnóstico de situação de saúde, com a utilização da Base de Dados e Informações em Saúde existentes no Brasil. Apresentação em sala de aula e entrega texto no formato de paper.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – Turma Especial UEMA

Disciplina: **CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104961

Requisitos de matrícula:

Professor: Cíntia Nasi

EMENTA

O cuidado em várias dimensões, considerando o cuidado de si (eu/self), do outro e o cuidado com o Universo como um todo. Enfoque prioritariamente filosófico e ecológico, pelas conotações religiosas, de gênero, político-econômicas, sociais e técnico-científicas, quanto sua ontogênese e desenvolvimento, a episteme do cuidado – sua fundamentação filosófica. Teorias que tratam do cuidar. Busca pela exploração do conhecimento, ampliação de ações para a prática do cuidar na vida diária e profissional, renovando conceitos de forma a concretizar-se como verdadeira práxis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Cuidado em enfermagem

Embasamento teórico para o cuidado: as teorias de enfermagem

Processo de enfermagem e sua importância no processo de cuidar

Aplicação prática das taxonomias de enfermagem

Aplicação prática do Processo de Enfermagem

Sistematização da Assistência de Enfermagem: Protocolos Assistenciais

Fatores que influenciam a habilidade de prestar um cuidado de excelência: Acreditação da organização de assistência à saúde e prática segura

Linhas de Cuidado na Perspectiva de Redes de Atenção à Saúde

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, A. L. B. L. Classificações de diagnóstico e intervenção de enfermagem: NANDA-NIC. **Acta Paul Enferm**, v. 22, p. 864-7, 2011.

GEORGE, Julia B. **Teorias de Enfermagem**: os fundamentos à prática profissional. 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LONGARAY, V. K.; ALMEIDA, M. A.; CEZARO, P. Processo de enfermagem: reflexões de auxiliares e técnicos. **Texto & Contexto Enferm**, v. 17, n. 1, p. 150-157, 2008.

MERHY, E. E.; FRANCO, T. B.; MAGALHÃES JÚNIOR H. M. **Integralidade e transversalidade das necessidades de saúde nas linhas de cuidado**. Movimentos moleculares na micropolítica do trabalho em saúde. Disponível em: <http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/>

MONTEIRO, D. R. et al. Estudos sobre validação de conteúdo em interface com os sistemas de classificação de enfermagem: revisão de literatura. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 7, p. 4130-7, 2013.

SCHAURICH, D.; CROSSETTI, M. G. O. Produção do Conhecimento sobre Teorias de Enfermagem. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, v. 14, n. 1, p. 182-88, 2010.

SOUZA, Maria de Lourdes de; et al. O cuidado em enfermagem - uma aproximação teórica. **Texto Contexto Enferm**, v. 14, n. 2, p. 266-70, 2005.

WALDOW, V. R. **Cuidar**: expressão humanizadora da Enfermagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.

WALDOW, V. R.; BORGES, Rosália Figueiró. Humanizar e cuidar: relações e significados. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 24, p. 414-418, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MANZO, Bruna Figueiredo et al. A enfermagem no processo de acreditação hospitalar: atuação e implicações no cotidiano de trabalho. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 20, n. 1, p. 151-158, 2012. ISSN 0104-1169.

GOUVEA, Carla Simone Duarte de; TRAVASSOS, Claudia. Indicadores de segurança do paciente para hospitais de pacientes agudos: revisão sistemática. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 6, June 2010.

AVALIAÇÃO

Seminário de apresentação dos trabalhos: Teorias de enfermagem e sua relação com o cuidado.

Construção de paper sobre a relação do contexto profissional com uma teoria de enfermagem.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Turma Especial UEMA

Disciplina: **ABORDAGENS METODOLÓGICAS**

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104963

Requisitos de matrícula:

Professor: Lísia Maria Fensterseifer e Tonantzin Gonçalves

EMENTA

Fundamentos epistemológicos das ciências e suas implicações para as diferentes abordagens em saúde. Estudo das metodologias quantitativas e qualitativas utilizadas na pesquisa aplicada em saúde bem como a ética e pesquisa em Saúde. Instrumentalização para a elaboração de projeto do Trabalho de Conclusão do Curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas de pesquisa em Saúde
- Etapas de Pesquisa
- Problema de pesquisa
- Propostas de Pesquisa/Intervenção
- Etapas do projeto de intervenção
- Delineamentos de Pesquisas Qualitativas e Quantitativa
- Pesquisa baseada em Evidência
- Buscas em Bases de dados e gerenciamento de referências
- Estudo de caso
- Pesquisa Ação e Pesquisa Participante
- Pesquisa de intervenção e de avaliação de serviços
- Estudos de intervenção em Enfermagem

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BAUER, M. W.; GASKEL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som – um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- BOSI, M. L. M.; MERCADO, F. J. (Org.). **Avaliação qualitativa de Programas de Saúde: Enfoque emergentes**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.
- GRAY, D. E. **Pesquisa no mundo real**. Porto Alegre: Penso, 2012.
- MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 8. ed. São Paulo: Hucitec, 2004.
- POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl T. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA FILHO, N. D.; ROUQUAYROL, M. Z. **Introdução à epidemiologia**. Rio de Janeiro: MEDSI. 2002.
- AYRES, J. R. D. C. M. **Sobre o risco: para compreender a epidemiologia**. São Paulo: HUCITEC. 1997.
- COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- FLETCHER, R. H.; FLETCHER, S. W.; WAGNER, E. H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1996.
- PRADO, C. PERES, H. H. C. **Tecnologia da informação e da comunicação em Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2011.
- SANTI, M. C. de. (Org.). **Metodologia de Ensino na Saúde: Um enfoque na avaliação**. Barueri, SP: Manole, 2002.
- YIN, R K. **Estudo de Caso: Planejamento e Métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina levará em consideração a participação e discussão em atividades em aula, leituras prévias e apresentação oral dos textos indicados, apresentação oral e escrita da sua proposta de pesquisa. Os alunos escolhidos para cada tema se responsabilizam por ler o artigo indicado e apresentá-lo oralmente para discutir o referencial metodológico desenvolvido na aula. A apresentação oral e entrega por escrito de sua proposta de pesquisa incluindo tema, problema de pesquisa, objetivos, justificativa para o

estudo e tópicos da revisão de literatura a ser realizada com base nos objetivos pretendidos.
Mínimo 3 páginas e máximo de 5 páginas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem - Turma Especial UEMA

Disciplina: BANCO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA

Semestre: **2014/2**

Carga horária: **30h**

Créditos: **02**

Área temática:

Código da disciplina: 104976

Requisitos de matrícula:

Professor: Karin Viegas

EMENTA

Importância da estatística para a apresentação dos resultados. Banco eletrônico de dados e análises estatísticas através de softwares estatísticos (Excel, SPSS, EpInfo). Normas de apresentação tabular.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Instrumentos e boas práticas da pesquisa: informações em pesquisa, formulário de pesquisa, coleta de dados.

Organização dos dados coletados: planilhas eletrônicas, construção do banco de dados, variáveis, validação dos dados, análise estatística dos resultados.

Organização e análise dos dados qualitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANGO, H. G. **Bioestatística teórica e computacional**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

GMURMAN, V. E. **Teoria das probabilidades e estatística matemática**. Moscou: Mir, 1983.

GUERRA, M. J.; DONAIRE, D. **Estatística indutiva: teoria e aplicações**. 3. ed. São Paulo: Ciência e Tecnologia, 1986.

HOEL, Paul G.; PORT, Sidney C.; STONE, Charles J. **Introdução à teoria da probabilidade**. Rio de Janeiro: Interciência Ltda, 1978.

WAGNER, M. B.; MOTTA, V. T.; DORNELLES, C. **SPSS Passo a Passo: statistical package for the social sciences**. Caxias do Sul: EDUCS, 2004.

VIEIRA, S. M. **Bioestatística: tópicos avançados**. 1. ed. São Paulo: Campus, 2003.

WERKEMA, M. C. C. **Como estabelecer conclusões com confiança:** entendendo inferência estatística. Belo Horizonte, MG: Fundação Christiano Ottoni, Escola de Engenharia da UFMG, 1996. 279 p. (Série Ferramentas da Qualidade).

WONNACOTT, Ronald J.; WONNACOTT, Thomas H. **Fundamentos de estatística:** descobrindo o poder da estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1985. 356p.

DORIA FILHO, U. **Introdução a bioestatística para simples mortais.** São Paulo: Negócio, 1999.

TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. **Estatística básica.** São Paulo: Atlas, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COCHRAN, W.G. **Sampling techniques.** 3. ed. New York : John Wiley & Sons, 1953.

COSTA NETO. P. L. O. **Estatística.** São Paulo: Edgar Blücher, 1977.

FUNDAÇÃO IBGE. **Normas de apresentação tabular.** 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

VIEIRA, S. M. **Introdução a bioestatística.** 3. ed. São Paulo : Campus, 1998.

AVALIAÇÃO

Prova escrita abordando os conteúdos abordados na disciplina.